**Por que tenho que sentir dor?**

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?”. (Romanos 8:35)

Como é difícil estar próximo a alguém que sofre, que sente dor, seja ela física ou emocional, não é mesmo? Eu mesma sempre fui uma adolescente que tive muitas dores de cabeça devido a uma forte TPM (Tensão Pré Menstrual), logo em seguida, descobri que eu também tinha cefaléia tensional.

Conviver com dores é algo complicado.

Quem nunca sentiu enxaqueca não faz ideia do que isso significa, uma doença que é invisível aos olhos dos outros, porém causa muito desconforto a quem sofre dessa enfermidade.

Houve algumas situações onde eu ouvi piadas porque alguns diziam que isso era doença de rico, mas não deixei que esses comentários pudessem me abalar, afinal de contas eu já sentia dor e não queria procurar outra emocional para piorar a situação.

Há cerca de alguns anos, eu conversava com a minha mãe sobre como essas dores me incomodavam e ficava irritada porque ela não entendia, dizia que isso era algo de uma geração nova e que ela fazia tanta coisa e NUNCA sentia dor.

Será?

Quem conhece a minha mãe sabe que ela é super disposta, ativa e alto astral, porém houve uma época onde ela morou comigo por um ano aproximadamente e pude perceber que havia algo errado com a sua saúde.

Ela estava tendo um sangramento atípico, mas não sentia dores e por isso não procurava ajuda.

A Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP, International Association for the Study of Pain), conceitua dor como sendo "uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada a uma lesão tecidual atual, potencial, ou descrita em termos de tal lesão".

Já McCaffery em uma visão mais humanística, diz que "dor é o que o paciente diz ser, e existe quando ele diz existir", colocando uma ideia de uma experiência pessoal e peculiar a cada indivíduo. Ferreira F(2004), modificada por Marquez JO (2008), procura uma conceituação mais abrangente, referindo que "dor é a consciência de uma sensação nociceptiva, induzida por estímulos químicos ou físicos, de origem exógena ou endógena, assim como por disfunções psicológicas, tendo como base um mecanismo biopsicossocial, causando emoções normalmente desagradáveis, com possibilidades de variáveis graus de comportamentos aversivos". (Cienc. Cult. vol.63 no.2 São Paulo,  2011).

Percebe-se que a dor é um sinal de alerta e o fato de não sentirmos dor, poderá nos causar consequências graves e as vezes algo irreversível a nossa saúde.

O fato da minha mãe não sentir dor fez com que ela negligenciasse algo importante que culminou em uma cirurgia para resolver o seu problema e que graças a Deus, no final deu tudo certo!

É bem verdade que não queremos sentir nenhum tipo dor, porém acredito em um Deus perfeito e a dor acontece para que possamos tomar as providências necessárias no que diz respeito á vários aspectos das nossas vidas.

A dor da perda de um ente querido, a dor de um relacionamento destruído, a dor de uma traição familiar, a dor da descoberta de um câncer, a dor da separação, do filho nas drogas, entre outras.

Qual a sua dor?

Não estou aqui para dizer que é bom passar por todas essas situações acima mencionadas, o objetivo desse texto é refletirmos que a dor não é um mal em si mesma, ela é necessária para a nossa sobrevivência.

**Oração**:

Pai querido e amado, como é difícil passar por situações de tristeza, de dor, de sofrimento, de angústia.Queríamos estar isentos do sofrimento, porém tu não poupaste o teu único filho e Ele viveu nesse mundo e sofreu as nossas dores, obrigada por teu imenso amor.Ajuda-nos a passar por esse sofrimento e nunca nos desampare, em nome de Jesus, Amém!

Pontos para reflexão, discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Onde Deus está em meio ao sofrimento?
2. Por que essa enfermidade bateu a minha porta?
3. Aprendi hoje que há um Deus que criou os céus e a terra e não poupou o seu único filho de cumprir o seu propósito e por que eu não devo sofrer?

“Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido.  
Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.” ( Isaías 53:4-5).

Aleluia!!

Um grande abraço, fiquem com Deus!

Emmanuelle Heim

Rede entre amigas

Igreja Cidade Viva